



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 5 – Ciência Aberta

### **A migração de dados do sistema Open Journal Systems para a base Dialnet: um estudo dos periódicos da Universidade Federal do Espírito Santo**

*The migration of data from the Open Journal Systems to the Dialnet base: a study of the journals of the Federal University of Espírito Santo*

**Perla Rodrigues Lôbo** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
[perla.lobo@ufes.br](mailto:perla.lobo@ufes.br)

**Elaine Cristina Tomás Pimenta** – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
[elaine.pimenta@ufes.br](mailto:elaine.pimenta@ufes.br)

**Gleice Pereira** - Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
[gleiceufes@gmail.com](mailto:gleiceufes@gmail.com)

**Resumo:** Este estudo de caso tem como objetivo principal demonstrar a migração de dados dos periódicos da Ufes para a Dialnet. A metodologia utilizada foi a análise dos metadados, inseridos no sistema OJS na submissão do artigo, em comparação com os publicados. Como resultados, foram observadas algumas inconsistências nos metadados, que foram encaminhadas para os editores para que fossem ajustadas, de acordo com a versão final do artigo. Infere-se que muitos editores não possuem conhecimentos da necessidade da validação e verificação dos metadados, no momento da publicação final do artigo, ocasionando, assim, dificuldades para migração das bases de dados, nacionais e internacionais.

**Palavras-chave:** Metadados. Periódicos científicos. Open Journal Systems. Dialnet. Universidade Federal do Espírito Santo.

**Abstract:** The main objective of the case study is to demonstrate the data migration from the journals of Ufes to Dialnet. The methodology used was the analysis of metadata entered in the OJS system during article submission, compared to the published versions. As a result, some inconsistencies were observed in the metadata and were forwarded to the editors to be adjusted according to the final version of the article. It can be inferred that many editors lack the knowledge of the necessity for validation and verification of metadata at the time of the final article publication, causing difficulties in migrating to national and international databases.



Obra licenciada com Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)

**Keywords:** Metadata. Scientific journals. Open Journal Systems. Dialnet. Federal University of Espírito Santo.

## 1 INTRODUÇÃO

A migração de dados é um processo crítico na gestão da informação, especialmente quando se trata de mudanças de sistemas ou de formatos de dados. Segundo Hedstrom (1998), a migração de dados é o processo de mover dados de um sistema para outro, enquanto mantém a integridade e a consistência dos dados. É um processo complexo que envolve a extração, transformação e carga de dados em um novo sistema, podendo incluir a limpeza e normalização de dados, além da garantia de que as informações migradas estejam acessíveis e disponíveis para os usuários.

Na Ciência da Informação, a migração de dados é vista como um processo importante para preservar a informação e garantir sua disponibilidade em longo prazo. De acordo com Hedstrom e Ross (2005), a migração de dados é uma das estratégias mais comuns para se lidar com a obsolescência de formatos de dados e tecnologias de armazenamento. Os autores enfatizam que a migração de dados deve ser planejada com cuidado, levando em consideração questões, como a escolha de padrões de metadados, a seleção de formatos de dados apropriados e a avaliação da qualidade dos dados migrados.

Outro autor que destaca a importância da migração de dados é Borgman (2015), quando esclarece que a migração é uma das formas de gerenciamento de dados mais eficazes para garantir a sua preservação e acessibilidade. Ela afirma que a migração deve ser realizada de forma transparente para os usuários, de modo que as informações possam ser facilmente encontradas e acessadas, independentemente do sistema ou formato de dados.

É importante destacar que a migração de dados é uma prática em constante evolução, que requer atualização e adaptação às mudanças tecnológicas e às novas necessidades dos usuários. Segundo Hedstrom e Ross (2005), a migração de dados deve ser vista como um processo contínuo, que envolve a revisão dos padrões e das políticas de migração, bem como a atualização das ferramentas e técnicas de migração de dados.

O artigo tem como objetivo descrever o processo de migração dos periódicos científicos da Universidade Federal do Espírito Santo para a base Dialnet. A migração de dados é crucial para a preservação e o acesso em longo prazo às informações científicas. Quando se trata de migração de dados do Open Journal Systems (OJS) para a base de dados Dialnet, é importante seguir algumas boas práticas para garantir a integridade e a qualidade dos dados migrados. Nesse contexto, existem diversos estudos e trabalhos que discutem e propõem estratégias para a migração de dados em sistemas de gerenciamento de conteúdo científico, como é o caso do OJS.

## **2 METODOLOGIA**

Inicialmente, destaca-se a assinatura do acordo de colaboração entre a Fundação Dialnet da Universidade de La Rioja (Espanha) e a Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes/Brasil), em setembro de 2021. Esse acordo de colaboração é o primeiro entre uma universidade brasileira com a base Dialnet e tem como um dos objetivos disseminar o acesso à produção científica no campo hispânico (Universidade, 2021).

Após o acordo de colaboração, foi realizado o treinamento dos bibliotecários do Sistema Integrado de Bibliotecas/Ufes, oferecido pela base Dialnet, sobre o sistema Dialnet Plus, que permite o acesso a inúmeros serviços avançados e personalizados, incluindo a migração dos periódicos institucionais. Além disso, foi necessário complementar esta primeira formação com estudos dos tutoriais, vídeos e textos encontrados na página da Dialnet na aba “Ajuda aos Bibliotecários”. Do mesmo modo, ao executar os processos de migração dos periódicos da Ufes (Sistema Open Journal Systems - OJS) para a Dialnet, foram identificadas particularidades no processo que serão detalhadas nos resultados e discussões.

Ressalta-se a compatibilidade entre os sistemas de origem e o destino como uma das primeiras questões a serem consideradas. Para Mendonça (2009), é importante avaliar as diferenças e semelhanças entre os sistemas envolvidos, a fim de identificar possíveis problemas e soluções para a migração de dados.

Além disso, é fundamental considerar os metadados associados aos artigos científicos, como títulos, resumos, palavras-chave, autores e referências. Mendonça (2009) destaca que os

metadados são essenciais para a identificação e a recuperação dos artigos científicos na base de dados de destino, por isso é importante que sejam migrados de forma precisa e padronizada.

Outro aspecto a ser considerado é a migração dos arquivos de texto completo dos artigos científicos, que podem estar em diversos formatos, como HTML, PDF, XML, entre outros. Para Sprout e Jordan (2018), é importante que a migração dos arquivos seja feita com cuidado, garantindo que não ocorram perdas de informações ou alterações na formatação do texto.

Uma característica relevante para a comunicação científica refere-se à visibilidade que, segundo Bentancourt e Rocha (2012), está associada aos metadados coletáveis e à sua capacidade de representação dos artigos publicados em periódicos por ele registrados.

Desse modo, ao analisar os metadados para incorporação de um periódico na Dialnet, observa-se que os seguintes critérios devem ser atendidos: títulos e autores devem aparecer em ortografia padrão (aqueles em letras maiúsculas não são aceitos); todos os artigos devem conter um link para o texto completo; linguagens diferenciadas para cada link, palavras-chave, resumos, títulos principais e paralelos; os autores devem ser apresentados com seus nomes e sobrenomes separados em campos diferentes; as palavras-chave devem ser separadas por ponto e vírgula e em minúsculas. Os resumos, palavras-chave e títulos devem ser separados por idioma em diferentes campos; se o artigo tiver títulos, resumos e palavras-chave paralelos em outros idiomas, essa informação também deve constar nos metadados do artigo (Dialnet, 2023).

Somado a isso, se os artigos forem paginados em texto completo, isso também deve aparecer nos metadados; os DOIs devem ter o formato <https://doi.org/10.555/...> e ser clicáveis; no caso de artigos não paginados, cada artigo deve ter um número de ordem; as citações devem ser incluídas no OJS na seção Referências não devem ter quebra de linha. Também é aconselhável remover os hífen e incluir os nomes dos autores correspondentes quando a norma utilizada permite a utilização de hífen; os autores devem assinar sempre da mesma forma, não devem ser usadas somente as iniciais para o primeiro nome e o nome registrado deve ter o formato de assinatura escolhido pelo autor no ORCID (Dialnet, 2023). Os

resultados alcançados e as discussões acerca da migração dos periódicos da Ufes para a base Dialnet são detalhados a seguir.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho teve início após o levantamento dos periódicos apresentados no site institucional<sup>1</sup>, no qual se constatou que, das 60 revistas disponíveis, apenas 34 estavam atualizadas (com publicações até 2021). No entanto, considerando critérios como, caráter científico, comitê editorial formado, presença de editores da Ufes e boas práticas editoriais, esse número foi reduzido para um total de 22 revistas.

A partir do levantamento das revistas que atendiam aos critérios científicos de publicação, a equipe de bibliotecários iniciou, juntamente com o Comitê Gestor de Periódicos, a capacitação dos editores das revistas com o intuito de informar os metadados necessários para inserção na Dialnet, bem como esclarecer sobre as boas práticas editoriais levantadas nas bases de dados internacionais.

Antes do Acordo de Colaboração entre a Ufes e a Dialnet, existia um total de quatro revistas inseridas na base. No período de apenas um ano do acordo, foram incluídos onze periódicos na Dialnet, totalizando atualmente quinze revistas, conforme se pode observar na Tabela 1. Somado ao trabalho de migração das revistas, foram complementadas informações das afiliações (instituições nas quais os autores estão inseridos) e apresentados cadastros dos autores em catálogos como: ORCID, Google Scholar, Curriculum Lattes e outros catálogos/indicadores internacionais.

**Tabela 1** – Evolução da indexação dos periódicos da Ufes na base Dialnet em um ano

<b>Materiais indexados</b>	<b>Quantitativo antes de 2021</b>	<b>Quantitativo após 2021 (Acordode Colaboração)</b>
Revistas	4	15
Fascículos	63	226

Fonte: Sistema Nexo (Dialnet)

Descrição: Tabela com o quantitativo de revistas e fascículos dos periódicos da Ufes indexados na base Dialnet, antes do ano de 2021 e após o ano de 2021, quando da assinatura do Acordo de Colaboração

<sup>1</sup> Site institucional dos periódicos: <https://periodicos.ufes.br>.

A metodologia utilizada para a realização da migração dos periódicos da Ufes para a base Dialnet foi a análise dos metadados, ou seja, foram verificados os metadados que migraram (inseridos no sistema OJS na submissão para as revistas), em comparação com a versão final do artigo em PDF. Foram reconhecidos como metadados “corretos” do artigo os que constavam na versão final do artigo em PDF.

Os bibliotecários realizaram um checklist dos metadados necessários para a migração, quais sejam: paginação do artigo; DOI do artigo; título e subtítulo (principal e em outros idiomas); descritores (idioma original e outro idioma); resumos (idioma original e outro idioma); autorias e suas afiliações; bem como ORCID e referências.

No processo de migração para a Dialnet, foram observadas algumas inconsistências nos metadados dos periódicos conforme destacamos: títulos e subtítulos diferentes no artigo em PDF em relação aos que constavam no sistema OJS; títulos e subtítulos com letras em maiúsculas; resumos, palavras-chave e referências diferentes no artigo em PDF e no OJS; autoria diferente do artigo em PDF e no OJS; ordenação da autoria no OJS diferente da apresentada no PDF dos artigos; e ausência de resumos, palavras-chave e referências no OJS.

As inconsistências nos metadados foram registradas e encaminhadas por e-mail institucional para os editores responsáveis pelas revistas para que fossem ajustadas às informações constantes no OJS, de acordo com a versão final do artigo. Do mesmo modo, os bibliotecários alimentaram, no sistema Nexó, as informações necessárias para a migração correta dos artigos.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise dos metadados dos periódicos da Ufes, foram realizadas reuniões pontuais com cada editor, além do envio de e-mails e gravações de vídeos no Loom (software de comunicação por vídeo) para explicação do trabalho realizado, informando também o link de acesso da revista na base Dialnet.

Constata-se, no processo de conferência dos metadados dos periódicos da Ufes, que muitos editores não possuem conhecimento das informações essenciais, que são demandadas para migração das revistas para as bases de dados, tanto

nacionais quanto internacionais. No entanto, os editores da Ufes têm demonstrado interesse em acertar as inconsistências observadas, uma vez que os metadados completos ajudam na visibilidade e qualidade do periódico.

Por fim, as informações encaminhadas para os editores dos periódicos da Ufes sobre a migração para a Dialnet servem como subsídio para que as revistas atendam aos critérios de indexação de outras bases de dados e diretórios, visando a consolidar a qualidade científica e editorial das revistas.

Ressalta-se, também, a importância da capacitação dos editores e da criação do Comitê Gestor de Periódicos na Ufes como primeiro passo para o fortalecimento e a divulgação das boas práticas editoriais e a construção da produção científica de qualidade.

## REFERÊNCIAS

BENTANCOURT, Silvia Maria Puentes.; ROCHA, Rafael Port. da. Metadados de qualidade e visibilidade na comunicação científica. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 17, n. esp. 2, p. 82-101, 2012. Disponível em:  
<https://doi.org/10.5007/1518-2924.2012v17nesp2p82>. Acesso em: 20 mar. 2023

BORGMAN, Christine L. **Big data, little data, no data: scholarship in the networked world**. Cambridge: MIT Press, 2015.

DIALNET. O que é OAI-PMH? Disponível em: <https://soporte.dialnet.unirioja.es/portal/es/kb/articles/qu%C3%A9-es-oai-pmh>. Acesso em: 2 maio 2023.

HEDSTROM, Margaret. Digital preservation: a time bomb for digital libraries. **Computers and the Humanities**, v. 31, n.3, p. 189–202, 1998. Disponível em:  
<https://link.springer.com/article/10.1023/A:1000676723815>. Acesso em: 1 mar. 2023.

ROSS, Seamus; HEDSTROM, Margaret. Preservation research and sustainable digital libraries. **Internacional Journal on Digital Libraries**, v. 5, p. 317-324, 2005. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1007/s00799-004-0099-3>. Acesso em: 1 mar. 2023.

MENDONÇA, Heleno Ramos de Mendonça. **Metodologia de migração de dados em um contexto de migração de sistemas legados**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação). Programa de Pós- Graduação em Ciência da Computação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em:  
<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/1934>. Acesso em: 20 mar. 2023.

SPROUT, Bronwen; JORDAN, Mark. Distributed digital preservation: preserving Open

Journal Systems content in the PKP PN. **Digital Library Perspectives**, v. 34, n. 4, p. 246-261, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/DLP-11-2017-0043>. Acesso em: 1 mar. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; UNIVERSIDADE DE LA RIOJA, Fundación Dialnet. **Acordo de Colaboração entre a Fundación Dialnet de La Rioja (Espanha) e a Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil)**. Processo digital nº 23068.047501/2021-11. Vitória, 1 set. 2021. Disponível em: <https://procolo.ufes.br/#/home>. Acesso em: 18 abr. 2023.